

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

André Mendonça: “O Brasil perde a oportunidade de ter um grande ministro do Supremo”

Victor Piemonte/STF



Um dos principais aliados de Jorge Messias no caminho para o Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro André Mendonça postou uma mensagem nas redes sociais em que lamenta a decisão do plenário do Senado. Foi um gesto de respeito importante num momento de derrota para o advogado-geral da União. “Respeito a decisão do Senado, mas não posso deixar de externar minha opinião. O Brasil perde a oportunidade de ter um grande ministro do Supremo. Messias é um homem de caráter, íntegro e que preenche os requisitos constitucionais para ser ministro do STF”. Mendonça, que também enfrentou dificuldades para ter o nome aprovado em meio aos embates bolsonaristas no Senado, fez ainda um gesto de amizade: “E amigo verdadeiro não está presente nas festas; está presente nos momentos difíceis. Messias, saia dessa batalha de cabeça erguida. Você combateu o bom combate! Deus o abençoe! Deus abençoe nosso Brasil!”

de cabeça erguida. Você combateu o bom combate! Deus o abençoe! Deus abençoe nosso Brasil!”

Campanha

E já começou a campanha para a vaga aberta no Supremo Tribunal Federal.

Senado aprova nova ministra do TST

O plenário do Senado aprovou ontem a indicação da desembargadora Margareth Rodrigues Costa para o cargo de ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Ela ocupará a vaga decorrente da



Divulgação/Agência Senado

aposentadoria do ministro Aloysio Corrêa da Veiga. Natural de Salvador (BA), ela ingressou na magistratura em maio de 1990 e, em 2014, foi promovida pelo critério de merecimento a desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região. “Não chego sozinha. Trago, particularmente, a representatividade de muitas mulheres, mulheres muito corajosas. E de homens também, que impulsionaram toda a minha trajetória”, afirmou.

Ed Alves/CB

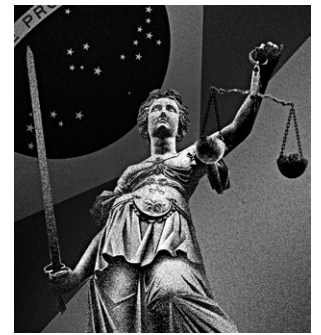


Mais de 100 pessoas estão presas pelo 8 de Janeiro

Entre os envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, 190 pessoas permanecem presas, o equivalente a 10,12% do total de réus. Desse grupo, 169 cumprem prisão definitiva e 21 estão em prisão processual. Entre as prisões definitivas, predomina o regime fechado, com 111 casos, além de três condenados em regime semiaberto e 55 em prisões domiciliares. O levantamento foi divulgado pelo gabinete do ministro Alexandre de Moraes.

Escolha da via da negociação política

A Procuradoria-geral do DF chegou a sugerir à governadora Celina Leão (PP) a propositura de uma ACO (Ação Cível Originária) no Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar uma liminar que garantisse a liberdade, sem o aval da Secretaria do Tesouro Nacional, para a captação do empréstimo com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC) para salvar o BRB. Mas prevaleceu o entendimento, no núcleo duro do Palácio do Buriti, que uma solução política em diálogo com o Ministério da Fazenda, sem enfrentamento na Justiça, seria mais prudente.



Sem entrar no mérito de decisões passadas

Na sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Legislativa, a subprocuradora-geral do DF Diana Ramos, indicada pela governadora Celina Leão para o cargo de procuradora-geral do DF, evitou se posicionar sobre a discussão jurídica levantada pela equipe do antecessor, o procurador Márcio Wanderley, que deixou o cargo depois de discordar do empréstimo com o Fundo Garantidor de Crédito na forma como tem sido colocada — em ano eleitoral e com baixa capacidade de endividamento do DF. Diana afirmou: “A procuradoria nunca emitiu parecer sobre a transação. O que foi emitido foi um despacho dizendo que não havia elementos suficientes para uma conclusão”. A indicação foi aprovada por unanimidade no plenário da Câmara.



Felipe Andor/Agência CLDF

Para se aperfeiçoar na atuação no TST

O Instituto de Estudos Jurídicos Aplicados (IEJA) vai promover o Curso Aplicado de Atuação no Tribunal Superior do Trabalho (TST), presencial e on-line com transmissão ao vivo. O objetivo é capacitar os participantes para a atuação prática e estratégica no TST, com enfoque na jurisprudência, nos ritos processuais e técnicas de sustentação oral. A coordenação fica a cargo do vice-presidente do TST, Guilherme Caputo Bastos, com corpo docente de elite na área trabalhista. São 13 horas-aulas, em 6 e 7 de maio. Quem se interessar pode buscar mais informações: contato@institutoieja.com.br



Giovanna Bemboni/SECOM-TST



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

“A rejeição do nome de Jorge Messias ao STF nos mostra que vivemos tempos estranhos, uma instabilidade institucional absurda. Muito preocupante, pois, nesse meio, temos mais de 200 milhões de brasileiras e brasileiros atônitos com tudo isso”

Paulo Maurício Siqueira, o Poli, presidente da OAB-DF